|  |
| --- |
| **NOME DA OFICINA: Metodologias Ativas de Aprendizagem: possibilidades e desafios** |
| **Coordenadoras: Profª Drª Mônica Ferreira Mayrink (USP); Profª Drª Heloisa Brito de Albuquerque Costa (USP)** |
| **Ministrante: Drª Letícia de Souza Gonçalves (UFG)** |
| **Dia(s) da semana(s): Segunda-feira** |
| **Horários: das 17h às 19h** |
| **Local: plataforma virtual Google Meet** |
| **Carga horária total da oficina: 2 horas** |
| **Data de início: 05 de setembro de 2022** |
| **Data de término: 05 de setembro de 2022** |
| **Público alvo: Comunidade USP e público externo.** |
| **Nº de vagas: 30** |
| **Aberta ao público externo? sim** |
| **Quantidade de vagas destinadas ao público externo: 10** |
| **Tem monitor? – não** |
| **Especificar o material que será utilizado (multimídia? xerox? etc): PC ou outro dispositivo que permita o acesso ao Google Meet, conexão à internet, teclado ativo para chat, câmera e microfone.** |
| **Valor Comunidade USP: R$ 20,00** |
| **Valor Público Externo: R$ 30,00** |
| **Obs. Informar calendário detalhado de inscrição** |

**1 – Programa da oficina:**

**05/09/2022:**

Contribuições das teorias de aprendizagem para as metodologias ativas: John Dewey (aprendizagem e experiência) e Paulo Freire (aprendizagem e autonomia); Relação entre a formação docente e as metodologias ativas; Exemplificação de estratégias (conceitos da sala de aula invertida e do *Team Based Learning* / Aprendizagem Baseada em Equipes).

**2 – Objetivo geral:**

Conhecer algumas das teorias de aprendizagem que exercem influência nas metodologias ativas; observar as relações entre a formação docente e as metodologias ativas; discutir duas estratégias ativas de aprendizagem e suas concepções no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.

**3- Bibliografia**

ALBUQUERQUE-COSTA, H.; MAYRINK, M. F.; OLIVEIRA, R. D. de. Repensando a relação entre metodologia, tecnologia e formação docente no ensino de línguas. **Revista Intercâmbio**, v. XLV: 187-212, 2020. São Paulo: LAEL/PUCSP.

DEWEY, J. **Vida e Educação**. Tradução Murilo Otávio Rodrigues Paes Leme, Anísio S. Teixeira, Leônidas Gontijo de Carvalho. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. 51ªed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2015.

FREITAS, G. B. de; MACIEL, M. S. As metodologias ativas e a pedagogia freireana: diálogos possíveis. **Estudos Universitários**: Revista de Cultura, UFPE/Proexc, Recife, v. 38, n. 1, p. 331-346, jan./jun., 2021.

KRUG, R. de R. et al. O “Bê-Á-Bá” da Aprendizagem Baseada em Equipe. In: **Revista Brasileira de Educação Médica**. Vol. 40. n. 4. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022016000400602&script=sci_arttext>> Acesso em 02 ago. 2022.

LEFFA, V.; DUARTE, G. B.; ALDA, L. S. A sala de aula invertida: o que é e como se faz. In: JORDÃO, C. M. (org.). **A linguística aplicada no Brasil**: rumos e passagens. Campinas: Pontes Editores, 2016, p. 365 – 386.

MORAN, J.; BACICH, L. (org). **Metodologias ativas para uma educação inovadora***:* uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

SANCHO, J. M. 2008. De TIC a TAC, el difícil tránsito de una vocal. **Investigación en la escuela**, 64, p.19 - 29. Disponível em: <http://www.investigacionenlaescuela.es/articulos/64/R64_2.pdf>.